



DESTINATÁRIOS

Todos os AE associados ao CFAE
Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do
Ensino Secundário

**Dimensão Científico-Pedagógica de
todos os professores do 3º ciclo do
Ensino Básico e do Ensino Secundário**

EXCLUSIVA

Não

ENTIDADE PROMOTORA
PNA/Centro Educatis

Nº DE REGISTO
CCPFC/ACC-117444/22

Nº OPERAÇÃO
POCH-04-5214-FSE-000029

CURSO

17

AÇÃO

1

FORMADOR

Mariana Cancela de Abreu

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

1.º. Ordem de Inscrição dos docentes dos
Agrupamentos de Escolas associados ao
CFAE.

MODALIDADE

Curso de Formação

REGIME DE FREQUÊNCIA

e-learning

DURAÇÃO

15 horas

LOCAL

Moodle/Zoom

DIA	HORÁRIO	REGIME
26 de junho de 2023	17:00/19:30	online
27 de junho de 2023	17:00/19:00	online
3 de julho de 2023	17:00/19:30	online
4 de julho de 2023	17:00/19:00	online
10 de julho de 2023	17:00/20:00	online
11 de julho de 2023	17:00/20:00	online

INSCRIÇÕES ONLINE EM www.centroeducatis.net



RAZÕES JUSTIFICATIVAS

A Exposição Tudo o que eu quero - Artistas portuguesas de 1900 a 2020 é uma parceria entre Ministério da Cultura e Fundação Gulbenkian, no âmbito da qual o PNA promove esta formação.

Dar a conhecer o percurso de artistas portuguesas contribui para reparar injustiças da História e sublinhar que a vocação artística não é determinada pelo género.

Os estereótipos em função do sexo condicionam valores, expectativas, comportamentos e opções influenciando no percurso e escolhas vocacionais.

O Plano Nacional para a Igualdade, Cidadania e Género (2007-2010) destaca a articulação entre Género, Estereótipos, Educação e Cidadania com vista a ultrapassar a persistência de desigualdades nas diversas esferas da vida - pessoal, social, política, económica e cultural.

A arte potencia a mudança a longo-prazo, contribuindo para o desenvolvimento da consciência cívica e da sensibilidade.

OBJETIVOS

Integrar a dimensão de género nas práticas educativas com vista à eliminação gradual dos preconceitos e estereótipos sociais de género;

Proporcionar estratégias eficazes para um ensino sensível às questões de género;

Enriquecer o repertório de metodologias e materiais para trabalhar questões da cidadania e igualdade de género a partir da arte;

Promover práticas assentes na subjetividade, interpretação e construção de conhecimento, graças à experiência da polissemia que caracteriza as linguagens artísticas.

No final da Acção os formandos deverão ser capazes de:

Apresentar exemplos da arte no feminino feita em Portugal no séc XX e XXI;

Articular obras e/ou biografias de artistas com questões de cidadania e igualdade de género;

Usar recursos fornecidos sobre as artistas;

Idealizar uma proposta pedagógica passível de ser aplicada no contexto escolar/educativo.

CONTEÚDOS

1º MÓDULO - As mulheres e a arte (3 sessões teóricas de 2h):

- Introdução geral ao panorama das artistas mulheres (globalmente e particularmente em Portugal nos séculos XX e XXI)

Sublinha-se a desigual presença em museus, colecções e livros de História, a desigualdade de oportunidades para uma carreira artística e as suas razões históricas, sociológicas e culturais. Injustiça que se quis com a exposição (e iniciativas paralelas) contribuir para reparar.

- A interpretação da obra de arte e as suas possibilidades de leitura com as lentes da igualdade de género.

As obras e biografias de uma seleção de artistas ilustram diferentes modos que a arte no feminino em Portugal teve de convocar a diferença e a pluralidade, de dizer o lugar das mulheres na sociedade, como se afirmaram, que olhar sobre si ou sobre o mundo plasmaram nas suas obras. Algumas afirmaram a sua individualidade contra muitos obstáculos.

- Como falam estas obras connosco e nos podem ajudar a debater sobre o passado, o presente e o futuro? Nas questões de sociedade, pensando sobre quem conta a história, sobre a liberdade e a dignidade, sobre os preconceitos e os estereótipos, as discriminações, desigualdades económicas e a diferença de oportunidades, sobre o trabalho, sobre a maternidade, a relação com o corpo, a família, o espaço público e o privado.

2º MÓDULO - Como utilizar a obra das artistas na prática pedagógica? (2 sessões práticas de 3h):

- O universo artístico como ponto de partida para a criação de projectos educativos e pedagógicos;

- Discussão e partilha sobre metodologias e experiências educativas

- Formatos participativos: olhar/ver/interpretar (tornar presente a pluralidade); debates; investigação e pesquisa; projetos de intervenção e criação; projetos com a comunidade; projeto cultural de escola

- Trabalho em pequenos grupos durante a sessão (45-60min): com base nos conteúdos e metodologias apresentados, como imaginar uma proposta educativa que reflita os aspectos abordados ao longo da formação? Trabalhar a igualdade de género com base no estímulo provocado pelas obras de arte e/ou biografia(s) de uma ou de várias destas artistas. Apresentação para a turma das propostas imaginadas e discutidas nos grupos.

SESSÃO de FECHO (3h) - Apresentação da reflexão crítica por cada formando.

Partilha das dificuldades, dúvidas e motivações.

Conclusão.

METODOLOGIAS

Todas as sessões serão dinamizadas através de uma aplicação de videoconferência que contemple a possibilidade de criar “salas de trabalho”. Serão utilizados diversos recursos audiovisuais tais como powerpoints/google apresentações, vídeos, imagens e textos, páginas de internet, etc. Uma plataforma de gestão de aprendizagem (moodle, teams) será usada, adaptando-se as formadoras preferencialmente às fornecidas pelos CFAEs.

1º Módulo - formato predominantemente expositivo em videoconferência, com momentos para perguntas e breves dinâmicas participativas. Uso de powerpoint e de vídeos.

2º Módulo – foco na dimensão prática: partilha de experiências e metodologias; partilha de recursos digitais pré-selecionados; trabalho de grupo (assíncrono) e apresentação oral do mesmo para a turma (síncrono)

Sessão de Fecho - apresentações orais individuais dos conteúdos da reflexão crítica redigida por cada formando (expectativas e balanço da formação, impacto previsto da mesma na prática pedagógica com exemplos concretos, etc), reflexão crítica que deverá também ser submetida em formato escrito (via Moodle).

AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação individual dos formandos decorre em conformidade com o Regime Jurídico da Formação Contínua e terá em conta os seguintes itens:

1- A avaliação da Participação, incluindo esta

- a) a pertinência e qualidade das intervenções ao longo de toda a formação
- b) a participação num trabalho de grupo a realizar durante uma das sessões, e a ser apresentado oralmente.

2- A redacção de uma Reflexão Crítica que deverá ser exposta oralmente na última sessão, demonstrando a autenticidade individual das aprendizagens, reflexões e aplicações pedagógicas que o formando perspetiva incluir na sua prática docente.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO

A avaliação final da ação de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Relatório do Centro de Formação.

CERTIFICADO DA AÇÃO: CCPFC

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (Decreto-Lei n.º 22/2014, 11 fevereiro 2014), a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e docentes do Ensino Básico e do Ensino Secundário e docentes de Educação Especial. Para efeitos de aplicação dos artigos 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores a presente ação releva para a dimensão científica e pedagógica dos professores do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário.